

## ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 3º PERÍODO LEGISLATIVO DO ANO DE 2015 DA CÂMARA MUNICIPAL DE URUOCA

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de fevereiro do ano de 2015 (dois mil e quinze) às 9:20 horas, no prédio da Escola Coronel Domingos Alves, situada a Rua D. Ana na localidade de Paracuá, zona rural de Uruoca, sob a presidência do vereador Orlando Lima Fernandes e pelo segundo secretariado pelo vereador Francisco das Chagas Pereira, na localidade de Paracuá em sessão ordinária. O Senhor Presidente contou ainda com a presença dos seguintes vereadores: JOSE FLORENCIO BATISTA, FRANCISCO DAS CHAGAS PEREIRA, ANTONIO JOSE FERNANDES, MARCELO FERREIRA GOMES, BENEDITA PEREIRA DE OLIVEIRA E MARIA ALDEBIZA SILVEIRA CARNEIRO, FRANCISCO EUDES ABUQUERQUER SILVA, faltando apenas o vereador ANTONIO ERALDO BATISTA LIMA. Em seguida o senhor presidente Orlando Lima Fernandes declara aberta a sessão ordinária cumprimentando a todos os presentes no recinto. PEQUENO EXPEDIENTE: É dado início a leitura da ATA anterior. Após lida o Sr. Presidente Orlando Lima Fernandes coloca a ata em discussão e votação, onde no momento o vereador Francisco Eudes A. Silva, esclareceu um trecho da ata, na qual não concordou, logo após a ata é votada sendo aprovada por unanimidade. Em seguida o senhor Presidente passou para a leitura dos ofícios expedidos e recebidos pela casa: Ofício nº 528/2015- PROCAP, PIC nº 005/2012. Grande Expediente: O Senhor Presidente abre espaço da palavra na tribuna onde o cidadão Antonio Porto de Oliveira, que foi a tribuna popular reivindicar que alguns postes do distrito de Paracuá estão sem fornecer energia, estando boa parte do distrito sem iluminação, e que já tinha solicitado ao vereador Francisco das Chagas Pereira soluções, que alega ter procurado a prefeitura e a mesma diz que esse problema é da Coelce e vice versa e que o mesmo não recebeu retorno, o vereador Francisco Eudes pede um a parte e perguntando quantos postes estão apagados e se faz muito tempo que isso acontece, na qual o cidadão diz que faz bastante tempo, e ameaça de tirar as lâmpadas dos postes já que pagam iluminação pública e não têm, e logo após, o Sr. Presidente esclareceu que a iluminação pública ainda está em poder da Coelce, e que a partir de um determinado tempo, o município vai está a frente da iluminação pública, mas apenas quando for resolvido um problema de justiça na qual A Coelce tem que entregar toda a iluminação pública em ordem, para que a prefeitura receba o serviço em condições, para que possa dar continuidade com o serviço e alerta que a população não pode fazer a retirada das lâmpadas, pois estariam atentando contra o patrimônio público. E enquanto essa causa na justiça não for resolvida a prefeitura municipal de Uruoca não pode fazer os reparos pedidos, mas o cidadão foi aconselhado a procurar a promotoria de justiça para que seu pedido com a ajuda da justiça seja resolvido mais rapidamente. Em seguida o vereador Francisco das Chagas tem a palavra e começa cumprimentando a todos e parabeniza a coragem do cidadão Antonio Porto

pela a coragem de está no recinto fazendo sua reivindicação, e diz que no dia 15 de dezembro de 2014 ele recebeu um telefonema do secretario de administração pedindo o numero das luzes apagadas da vila de Paracuá, e que ele deu o numero de lâmpadas apagas, na qual iriam fazer um levantamento também de Campanário e da sede também, para que fosse feito um relatório para ser enviado para a Coelce. E iam dar o prazo de 15 dias para regularizarem, para ser em seguida ser passada o gerenciamento para o município, na qual, não aconteceu, e a companhia não eu retorno e nem deu esclarecimentos, e se ofereceu a ir junto com a população a promotoria publica. JOSE FLORENCIO BATISTA pediu um a parte e comentou que o problema se estende ao distrito de campanário também e que acha que a companhia de energia Coelce está quebrada, várias casas sem energia porque a companhia de energia não vai ligar energia nas casas alegando, que as casas estão situadas em ruas sem nome e por isso não encontram, retomando a palavra o vereador Francisco das chagas que fala do projeto de lei 302 da ultima sessão de 2014, que fala sobre da insenção da contribuição da iluminação publica, no município de uruoca, seus órgãos, suas autarquias, suas empresas publicas e suas fundações e clientes residentes na zona rural de Uruoca não beneficiários da iluminação publica, contribuintes que não excederem o consumo mensal de 30 kw hora é insento, sendo assim quem ultrapassar não será insento. O vereador Francisco Eudes pede um a parte e indaga que acha uma força de vontade muito pequena, porque é insignificante o gasto da prefeitura assumir a iluminação, e que em ritmo costumeiro todo prefeito que sai, deixa alguma coisa pro outro responder, e que se o prefeito visse com bons olhos e colocasse a mão na consciência, dava para ele receber por que insignificante o gasto para o município de Uruoca, que o prefeito enfatizou muitas vezes que o município recebe um milhão e quinhentos mil reais onde a folha de pagamento dar um milhão de reais e sobra 500 mil reais, e que acha um gasto insignificante e que ele não quer resolver o problema da população, e que sempre sobra pra parte menos favorecidas, o Presidente deu outro exemplo, onde foi esclarecido o que da prefeitura não poder tomar a frente da situação. Depois o vereador Francisco das Chagas que requeriu a ajuda dos companheiros que procurem solucionar o problema e aos menos ter uma conversa com as pessoas para esclarecimento, e depois explica como funciona as solicitações e requerimentos da população. Nada mais havendo o que tratar o Presidente Orlando Lima Fernandes declara encerrada a sessão da qual lavrei a presente ATA, que depois de lida e achada conforme vai por todos assinada devidamente.